

|                                                                                                                                        |                 |        |     |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|--------|-----|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO</b><br><br><b>OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | CÓDIGO DA FICHA |        |     |     |       |     |
|                                                                                                                                        | PE              | 01     | 00  | 12  | F60   | 02  |
|                                                                                                                                        | UF              | SÍTIO- | LOC | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                                                      |
|--------------------|------------------------------------------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Região Metropolitana do Recife                       |
| LOCALIDADE         | Recife, Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Igarassu    |
| MUNICÍPIO / UF     | Recife, Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Igarassu/PE |

**2. BEM CULTURAL**

|                     |                                                                                                                       |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DENOMINAÇÃO         | Batuqueiro                                                                                                            |
| OUTRAS DENOMINAÇÕES | Maracatuzeiro                                                                                                         |
| CONDIÇÃO ATUAL      | <input checked="" type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO <input type="checkbox"/> MEMÓRIA <input type="checkbox"/> RUÍNA |

**3. EXECUTANTE**

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

|                   |                                                                                                                                                                                                                                                 |                                    |  |
|-------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|--|
| NOME              | Vide item 16.3 (outras observações).                                                                                                                                                                                                            | <input type="checkbox"/> MASCULINO |  |
|                   |                                                                                                                                                                                                                                                 | <input type="checkbox"/> FEMININO  |  |
| OCUPAÇÃO          |                                                                                                                                                                                                                                                 | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO      |  |
| RELAÇÃO COM O BEM | <input type="checkbox"/> MESTRE <input type="checkbox"/> PRODUTOR <input type="checkbox"/> PÚBLICO <input type="checkbox"/> APRENDIZ <input type="checkbox"/> VENDEDOR <input type="checkbox"/> EXECUTANTE <input type="checkbox"/> OUTRO _____ |                                    |  |

**4. FOTOS**

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****PE****01****00****12****F60****01**

Foto 01

Descrição: Batuqueiros do Maracatu Nação Aurora Africana, no desfile das agremiações.

Localizador: INRC - fotografias inventário 2012 - maracatus - desfile das agremiações grupo especial - Aurora Africana - Patrícia Araújo.

Anexo 2 (Registro nº: 766)



Foto 02

Descrição: Batuqueiros do Maracatu Nação Encanto do Pina, em ensaio na Rua da Moeda com Naná Vasconcelos.

Localizador: INRC - fotografias inventário 2012 - maracatus - ensaio com Naná Vasconcelos Rua da Moeda - Encanto do Pina - Tiago Guillen.

Anexo 2 (Registro nº: 772)

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****PE****01****00****12****F60****01**

Foto 03

Descrição: Batuqueiros do Maracatu Nação Aurora Africana, no desfile das agremiações.

Localizador: INRC - fotografias inventário 2012 - maracatus - desfile das agremiações grupo especial - Aurora Africana - Patrícia Araújo.

Anexo 2 (Registro nº: 766)



Foto 04

Descrição: Batuqueiro do Maracatu Nação Estrela brilhante do Recife, no desfile das agremiações.

Localizador: INRC - fotografias inventário 2012 - maracatus - desfile das agremiações grupo especial – Estrela Brilhante do Recife - Patrícia Araújo.

Anexo 2 (Registro nº: 766)

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****PE 01 00 12 F60 01****5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO**

O termo batuqueiro designa o músico que, junto do batuque (conjunto percussivo), segue os comandos do mestre de batuque para a correta execução dos baques (repertório percussivo) dos maracatus nação. Esses baques são acompanhados por uma toada (conjunto texto e melodia), e são tidos como um dos ofícios e modos de fazer centrais desta manifestação cultural (para maiores informações vide fichas de toada, baque, mestre de batuque e batuque). Os baques, toadas, instrumentos musicais ou mesmo modos de se tocar os instrumentos variam de maracatu nação para maracatu nação.

Os instrumentos comuns aos maracatus nação são as alfaias, caixas ou taróis, gonguês, ganzás ou mineiros e, algumas vezes, abês e atabaques. Além da variação dos instrumentos musicais, o modo de tocá-los ou mesmo a expressão corporal realizada pelo batuque também varia. Como exemplo, encontra-se o movimento corporal realizado pelos batuqueiros do Maracatu Nação Porto Rico, que, ao executarem as virações do baque, movimentam os joelhos rapidamente como num exercício de agachamento, acompanhando os movimentos realizados pelos braços, fazendo assim uma expressão corporal semelhante ao movimento de um remador (por isso o baque do Porto Rico é apelidado de “baque das ondas”). Em outros batuques, os movimentos dos batuqueiros que executam as virações podem ser mais contidos ou mesmo privilegiar movimentos dos braços e não das pernas.

O comportamento do batuqueiro dentro do batuque, no momento da regência do baque, varia também dependendo do método utilizado pelo mestre do batuque. Em batuques onde os baques são sistematizados, ou seja, onde cada baque ou célula rítmica possui uma forma cristalizada e um sinal corporal claro que o representa, caberá aos batuqueiros uma atenção maior à pessoa do mestre, para que não se deixe passar despercebida nenhuma sinalização e o baque seja executado com qualidade. Já em baques não sistematizados, onde as células rítmicas não possuem uma forma cristalizada, o trabalho a ser executado é muitas vezes indicado pela própria toada, e as mudanças de célula rítmica são mais livres, sem que sejam apontadas de modo evidente. Nesse caso, é preciso que os batuqueiros estejam atentos não só ao mestre como também a si mesmos, pois a qualidade do baque vai depender do diálogo constante entre os batuqueiros, já que as virações podem se iniciar e se encerrar de modo livre e espontâneo ao longo do baque, como se cada batuqueiro virasse do seu jeito. O primeiro modo de se compreender o baque requer uma postura monológica do batuqueiro, enquanto que a segunda é dialógica. Para maiores informações, vide ficha de baque.

Além de executar os baques do maracatu nação junto do restante do batuque, cabe também ao batuqueiro auxiliar o mestre e seus colegas na confecção, manutenção e afinação dos instrumentos. Nesse contexto, existem batuqueiros mais dedicados à tarefa como também aqueles que afinam somente o seu próprio instrumento. Vale salientar que os batuqueiros mais dedicados são aqueles com mais chance de se tornarem mestres ou contramestres no futuro. Em contextos comunitários, a dedicação de cada indivíduo é algo valorizado pelos demais.

No contexto dos maracatus nação, para se tornar um batuqueiro, a primeira exigência, comum à maioria deles, é a participação nos ensaios realizados nas comunidades geralmente de setembro ao período carnavalesco. Alguns grupos são mais, outros menos rígidos em relação à cobrança desta presença. Geralmente, os batuqueiros são provenientes das próprias comunidades onde o maracatu está sediado, porém também existem batuqueiros de comunidades arredores ou mesmo distantes. A maioria dos batuqueiros é formada por jovens e adolescentes do sexo masculino, porém, desde meados dos anos 1990, existe também a presença de mulheres, estas preferem tocar instrumentos como os abês ao invés dos demais. Nesses ensaios, não existem momentos ou didáticas formais específicas para se ensinar o baque dos maracatus. Desse modo, os novatos chegam ao ensaio, pegam um instrumento emprestado da própria agremiação, e, a partir de observação, tentativas, acertos e erros, aprendem o baque, sem que seja preciso interromper o trabalho do batuque para se ensinar o batuqueiro novato. Nesse sentido, assim como na maioria dos contextos presentes nas culturas populares, o aprendizado do batuqueiro de maracatu nação se dá pela vivência na cultura. Na maioria dos maracatus nação, os batuqueiros dos maracatus nação recebem uma remuneração simbólica, conhecida por agrado, correspondente a cada participação realizada em apresentações. Nesse contexto, é possível perceber a migração de batuqueiros de um maracatu nação para outro, muitas vezes motivados pelo valor do “agrado”. Essa migração evidencia a dificuldade que alguns maracatus nação possuem em arregimentar batuqueiros. A quantidade de maracatus nação vem aumentando e a quantidade de batuqueiros disponíveis não atende a essa demanda. No entanto, existem casos de maracatus, geralmente os com maior visibilidade, onde a quantidade de batuqueiros é grande, chegando ao dobro da de outros maracatus nação.

Apesar da situação de aprendizado supracitada, salienta-se que a inserção de jovens de classe média tem contribuído para a criação de novas formas para se tornar batuqueiro. Em alguns grupos, para uma pessoa de classe média se tornar batuqueira, ela precisa passar por uma oficina do baque do grupo ao qual quer participar previamente; essa oficina é realizada em contextos extracomunitários, como é o caso dos batuqueiros de classe média do Maracatu Porto Rico. Esses batuqueiros também precisam pagar pelo traje que irão utilizar nos desfiles e apresentações, além de também necessitarem adquirir o próprio instrumento musical. Quando esses batuqueiros vêm de outras partes do Brasil, eles precisam ter participado também de alguma oficina do maracatu realizada pelo mestre ou algum batuqueiro do grupo. Todas essas condições são colocadas para garantir a qualidade técnica desses batuqueiros que não

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****PE 01 00 12 F60 01**

passaram pelo processo de aprendizagem comum aos batuqueiros das comunidades. No Maracatu Estrela Brilhante não existem oficinas pagas dentro do Recife e arredores, mas os batuqueiros de classe média da região precisam tomar parte dos ensaios e passarem pelo crivo de Mestre Walter. Geralmente, esses jovens já possuem um conhecimento prévio sobre os baques dos maracatus, conhecimento esse adquirido pela participação em grupos percussivos. Salienta-se que o desejo de jovens de classe média tornarem-se batuqueiros foi favorecido, dentre outras coisas, pelo processo de valorização das culturas populares pelo mercado cultural, no qual o maracatu nação se inseriu a partir de meados dos anos 1990. Desse modo, atualmente, existem novos sentidos dados aos indivíduos que tomam parte nos batuques dos maracatus nação, sejam eles provenientes ou não das comunidades maracatuzeiras. Por fim, vale ressaltar que os batuqueiros dos maracatus nação geralmente se referem aos batuqueiros de classe média como os “de fora”. Também vale ressaltar que a presença da classe média existe na minoria dos maracatus nação, sendo predominante nos maracatus Estrela Brilhante do Recife, Porto Rico e Encanto do Pina, mas aparece também em grupos como o Leão Coroado, Almirante do Forte, Leão da Campina e Aurora Africana.

Atualmente, também se usa o termo maracatuzeiro para o que antes se designava batuqueiro, caracterizando um processo de resignificação, ou mesmo reinvenção da tradição entre os próprios detentores da cultura, produtores culturais e intelectuais. Porém, o termo maracatuzeiro não serve somente para designar o batuqueiro, como também qualquer pessoa que tome parte em um maracatu nação, seja ele desfilante, apoio, costureiro ou artesão de instrumento.

**6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE****6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

Item não contemplado nos objetivos da pesquisa.

**6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS**

Item não contemplado nos objetivos da pesquisa.

**6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE**

Item não contemplado nos objetivos da pesquisa.

**7. TEMPO****7.1. PERIODICIDADE**

A atividade dos batuqueiros do maracatu é contínua, mas o período mais intenso compreende os meses de setembro até o carnaval (fevereiro ou março), onde a demanda de ensaios e apresentações intensifica-se; ocorrem os preparativos para o carnaval e a formação de batuqueiros para o ápice do trabalho, que é o desfile do domingo de carnaval, onde o mestre rege a maior quantidade de batuqueiros presentes no maracatu nação.

**7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 2001**

| 2001                                | 2002                                | 2003                                | 2004                                | 2005                                | 2006                                | 2007                                | 2008                                | 2009                                | 2010                                | 2011                                | 2012                                |
|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |

**8. BIOGRAFIA**

Item não contemplado nos objetivos da pesquisa.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****PE 01 00 12 F60 01****9. ATIVIDADE****9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

A origem da função batuqueiro está diretamente ligada ao surgimento dos maracatus, visto este se tratar de um fenômeno de cortejo musicado. Sem batuqueiro, não há o maracatu. No entanto, é possível perceber que o perfil e as responsabilidades dos batuqueiros mudaram de meados do século XX (período onde foi publicada a obra *Maracatus do Recife*, uma das primeiras a apresentar descrições mais detalhadas acerca das diversas dimensões dos maracatus nação) até os dias atuais. Primeiramente, salienta-se que, até meados da década de 1990, às mulheres não era permitido ocupar o cargo de batuqueira. As razões para tal proibição apontam para questões de fundamento religioso, ou seja, como nos terreiros as mulheres, pelo fato de menstruarem, não podem encostar nos tambores, a mesma lógica se aplicaria aos tambores dos maracatus. Não foram encontrados registros específicos datados de tempos passados que confirmem essa informação, mas, em relatos de memória de antigos maracatuzeiros, é ela que aparece para explicar a antiga interdição da participação de mulheres no batuque. Nos anos de 1990, Mestre Walter França adota os abês em seu batuque e abre espaço para que as mulheres fossem as responsáveis por sua execução. Nesse mesmo maracatu nação, as mulheres pertencentes às classes médias começam a tomar parte no batuque e, aos poucos, conquistam seus espaços nos demais instrumentos, ou seja, enquanto as mulheres da comunidade preferiam manter-se nos abês, as mulheres de classe média preferiam as alfaias. Tal situação mantém-se até os dias atuais, tanto no Estrela Brilhante do Recife como em outros maracatus nação que possuem abês em seu batuque e que costumam receber batuqueiros das classes médias, a exemplo do Porto Rico e Leão da Campina.

A faixa etária dos batuqueiros também se modificou. Relatos de memória apontam que, no passado, não era permitido às crianças tomarem parte no batuque, e a idade dos batuqueiros era de 25 anos até homens de meia idade. Em relatos de memória dos atuais batuqueiros do Maracatu Porto Rico, eles afirmam que, no passado, os batuqueiros eram todos “nego veio”. No contexto atual, provavelmente por conta de suas responsabilidades com trabalho e sustento da família, os batuqueiros mais velhos vão abandonando o batuque dos maracatus nação, que se apresentam com um grupo cada vez mais jovem. Como exemplo, é possível encontrar batuques onde existem mais crianças e adolescentes que homens jovens, a exemplo do Maracatu Nação Tigre e Maracatu Nação Axé da Lua.

Além de gênero e faixa etária, as responsabilidades dos batuqueiros também apresentaram algumas mudanças. De acordo com a descrição acerca do ofício de mestre em meados do século XX (vide ficha de mestre de batuque), ficou claro que o que hoje é responsabilidade de uma única pessoa, o mestre, antigamente era dividida entre os batuqueiros, sem que houvesse a necessidade de uma única pessoa dirigir o batuque. Na época, cada um sabia o seu papel e o que deveria ser feito, por isso não necessitavam de uma pessoa para orientá-los. No entanto, eles necessitavam de um conhecimento apurado acerca do andamento e das possibilidades de variação do baque, além de um diálogo e entrosamento muito grande entre eles, para que o baque seja executado com qualidade. Tal postura de batuqueiro ainda se apresenta em baques que privilegiam a dialogia. Porém, em baques mais monológicos, a percepção do trabalho realizado pelos outros batuqueiros se diluiu em favor de uma atenção maior à sinalização do que o mestre vai solicitar, ou seja, nesses contextos, existe menos autonomia por parte dos batuqueiros.

A emergência do mercado cultural contribuiu também para que os sentidos do que significa ser um batuqueiro possa ter mudado. Antigamente, os maracatus nação não possuíam visibilidade em outros contextos que não fossem os comunitários. Por mais que eles saíssem no carnaval, eles não eram os centros das atenções e ainda levavam a fama de cachaceiros, visto que, de acordo com relatos de memória, era comum que os batuqueiros pedissem dinheiro para as pessoas que estavam nas ruas para comprar cachaça. Atualmente, os maracatus nação são o centro das atenções no carnaval recifense, além de também serem valorizados pelas classes médias que formam seus próprios grupos e contratam mestres e também batuqueiros dos maracatus nação para lhes fornecerem oficinas de baque virado. Desse modo, ser um batuqueiro nos dias de hoje confere ao indivíduo um status que não conferia no passado. Como batuqueiro, o rapaz que, no cotidiano, é muitas vezes invisibilizado por conta de sua condição de negro pertencente às comunidades de baixa renda, passa a ser enxergado e admirado, não só pelos seus companheiros, como também por pessoas de outras classes e culturas.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****PE 01 00 12 F60 01****9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES**

Os maracatus nação já passaram por situações de violência por causa de brigas entre os próprios grupos. Essas brigas ocorrem geralmente nas regiões centrais, quando maracatus nação rivais se cruzam ou se apresentam em um mesmo evento. Geralmente, a responsabilidade por essas situações de violência é atribuída aos batuqueiros, tendo em vista que são eles que se enfrentam corporalmente e é deles que partem as provocações de um grupo para o outro. Essas provocações podem acontecer de forma mais ou menos explícita, por meio de um olhar, pelo modo mais agressivo de executar os baques, como se estivesse desafiando o grupo rival, ou mesmo por meio de baquetadas ou cotoveladas intencionais nos batuqueiros do outro grupo. Alguns desses conflitos ficaram marcados na história dos maracatuzeiros, fazendo com que lideranças de diferentes maracatus nação tenham cortado relações. Outra situação que favorece bastante as brigas é o dia da contagem de pontos para o Concurso das Agremiações Carnavalescas. Nessa ocasião, diversos maracatus nação se concentram em um mesmo espaço para ouvir a contagem e os resultados do concurso. Nesse momento, o contexto e a proximidade em que os grupos se encontram favorecem as provocações e, no momento em que os grupos sabem quem são os campeões, em meio às comemorações também são comuns provocações destinadas ao grupo perdedor. Por essa razão, neste dia, ocorre a maioria das agressões físicas. No entanto, nos últimos anos, esses conflitos têm diminuído bastante.

**9.3. CRONOLOGIA**

| DATA                | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                   |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1955                | Publicação da obra <i>Maracatus do Recife</i> de César Guerra-Peixe.                                                                                                        |
| Década de 1960-1980 | Os batuqueiros paulatinamente passam a ser regidos por um diretor de apito, que atualmente é conhecido por mestre de batuque.                                               |
| Década de 1990      | Inserção dos abês no batuque de alguns maracatus nação; participação de mulheres e das classes médias; e aumento significativo da quantidade de pessoas a compor o batuque. |
| Anos 2000           | Inserção dos atabaques no batuque de um maracatu nação. Fortalecimento do mercado cultural.                                                                                 |

**10. PRODUTOS PATRIMONIAIS****10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

É possível concluir que os produtos dos batuqueiros seriam suas toadas, baques e performance. Tais aspectos podem ser encontrados nas apresentações dos maracatus nação, CDs e oficinas de baque virado, ministradas por alguns deles.

**10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO**

| ETAPA                  | ATIVIDADE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Apresentações          | As apresentações dos maracatus nação geralmente se concentram no período carnavalesco, por meio de contratos com a prefeitura do Recife. Desse modo, os ensaios para sua execução são realizados semanalmente, na maioria das vezes a partir do mês de setembro. Entretanto, em alguns maracatus nação podem ocorrer também algumas saídas (modo como os maracatuzeiros se referem às apresentações) ao longo do ano, para participação em eventos culturais dentro e fora do Recife. Nesses casos, podem ocorrer ou não ensaios específicos. Os batuqueiros são todos avisados sobre a agenda de apresentações e geralmente se concentram na sede do grupo para aguardarem juntos pela chegada do ônibus que os levará até o local e os trará de volta à sede. |
| Comercialização de CDs | Os maracatus nação que produziram CDs contendo seus baques e toadas geralmente os comercializam de mão em mão durante apresentações ou demais eventos, ou solicitam aos possíveis compradores que procurem as lideranças do maracatu para obter o CD.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Realização de          | As oficinas gratuitas geralmente ocorrem nas comunidades maracatuzeiras; já as pagas, em outras                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

|                                                         |           |           |           |           |            |           |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>00</b> | <b>12</b> | <b>F60</b> | <b>01</b> |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

|           |                                                                                                         |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| oficinas. | regiões da cidade ou mesmo em outras cidades do Brasil e do mundo, a depender de quem está contratando. |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES**

| STATUS                           | FUNÇÃO                                                       |
|----------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| Mestre de batuque ou "Puxador"   | Conduzir o baque e/ou executar as toadas dos maracatus nação |
| Batuqueiros demais desfilantes e | Executar o baque e/ou cantar as toadas do maracatu nação.    |

**10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES**

|            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DESCRIÇÃO  | Geralmente, as apresentações dos maracatus nação ocorrem durante os festejos carnavalescos e em alguns eventos particulares. No caso do carnaval, os desfiles acontecem geralmente nas ruas da região central do Recife ou cidades arredores e polos de animação de outros bairros. Quando são chamados para se apresentarem nesses polos, alguns maracatuzeiros sobem ao palco, por exemplo, como o mestre e vocais, quando houver, ou mesmo alguns personagens da corte, enquanto o batuque, por conta de seu tamanho, geralmente permanece na pista. As oficinas são realizadas geralmente nos mesmos espaços onde se realizam os ensaios; no caso das oficinas gratuitas, nas comunidades ou em espaços previamente combinados pelos contratantes (geralmente ginásios ou escolas), no caso das oficinas pagas. |
| QUEM PROVÊ | No caso das apresentações do carnaval no Recife, o contratante é a Prefeitura da Cidade do Recife. Já as apresentações particulares e oficinas pagas, normalmente são pagas pela pessoa ou empresa que contratar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| FUNÇÃO     | Criar condições estruturais para a realização da apresentação e oficinas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

**10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO /ITEM NÃO CONTEMPLADO NOS OBJETIVOS DA PESQUISA**

|                      |  |
|----------------------|--|
| DESCRIÇÃO            |  |
| QUEM PROVÊ           |  |
| FUNÇÃO / SIGNIFICADO |  |
| DISPONIBILIDADE      |  |

**10.6. COMIDAS E BEBIDAS /ITEM NÃO CONTEMPLADO NOS OBJETIVOS DA PESQUISA**

|                      |  |
|----------------------|--|
| DESCRIÇÃO            |  |
| QUEM PROVÊ           |  |
| FUNÇÃO / SIGNIFICADO |  |

|                                                         |           |           |           |           |            |           |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>00</b> | <b>12</b> | <b>F60</b> | <b>01</b> |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

**10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | São considerados como objetos rituais aqueles que passam por algum tipo de sacralização. Nos maracatus nação é comum que parte ou mesmo todos os instrumentos sejam sacralizados em obrigações religiosas realizadas em terreiros no período pré-carnavalesco. Já alguns maracatus nação sacralizam apenas as calungas. Para maiores informações, vide ficha de obrigações religiosas. |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | O próprio maracatu nação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Geralmente, os objetos sacralizados nos maracatus nação passam por esse processo para que sejam protegidos das energias ruins e para que atraiam proteção para aqueles que os carregam, bem como ao maracatu nação como um todo.                                                                                                                                                       |

**10.8. TRAJES E ADEREÇOS**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Os figurinos utilizados pelos batuqueiros, quando executam o baque dos maracatus nação em apresentações, geralmente é composto de camisa e calça confeccionadas em tecidos leves como algodão ou linho, geralmente contendo as cores e estampa com o nome e símbolo do maracatu nação. O adereço de cabeça pode ser um chapéu de palha, uma bandana ou ainda elmos com estética africana. As camisas podem ser desde simples camisetas até camisas-polo ou mesmo batas mais elaboradas. Quando existem mulheres no batuque, elas podem utilizar o mesmo figurino utilizado pelos homens, ou então utilizar um figurino confeccionado no mesmo tecido e padrões, porém caracterizado por camisa ou batas de corte feminino, além de adorno de cabeça afeminado e saia, principalmente em se tratando de batuqueiras que tocam os abês. Para maiores informações, vide anexo 3 para figurinos e fantasias ou ainda fichas de forma de expressão para cada maracatu nação. |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Os próprios maracatus nação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Vestir os batuqueiros de modo confortável e que permita a associação do batuqueiro ao maracatu nação a que pertence.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

**10.9. DANÇAS**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Ao longo da execução do baque, os batuqueiros podem possuir distintas formas de expressão corporal. Alguns possuem movimentos contidos, enquanto outros chegam num nível de empolgação que faz com que sua forma de expressão assemelhe-se a uma dança. O restante dos maracatuzeiros, quando se apresentam junto do baque, realizará a dança comum aos maracatus nação. Para maiores informações vide ficha de dança.                                                                                    |
| <b>QUEM EXECUTA</b>         | Os batuqueiros e demais maracatuzeiros.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | A dança é importante para caracterizar um maracatu nação; ela faz parte do conjunto de práticas que compõem a manifestação cultural. No entanto, antigamente, não era possível pensar o maracatu sem a dança, ou seja, onde quer que o maracatu desfilasse ou se apresentasse, ele trazia consigo o cortejo. Atualmente, é possível que ocorram apresentações ou desfiles apenas como o batuque, fato que aponta para um caminho de desprestígio do cortejo e da dança em relação ao batuque e seu baque. |

|                                                         |           |           |           |           |            |           |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>00</b> | <b>12</b> | <b>F60</b> | <b>01</b> |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

**10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Os batuqueiros são, muitas vezes, os responsáveis por responder e cantar as toadas dos maracatus, que são compreendidas como o conjunto ' <i>texto e melodia</i> ' acompanhado pelo batuque (corpo percussivo), que executa baques em função da linha melódica e textual. Toadas são as canções entoadas ao longo dos baques dos maracatus nação, constituindo-se assim como forma de expressão. Além disso, os batuqueiros também são os responsáveis por executar o baque dos maracatus. Por baque é compreendida a sonoridade resultante do conjunto percussivo do maracatu (definido neste inventário como batuque, vide ficha correspondente). Desse modo, o baque é uma forma de expressão do batuque, associado à estética e ao estilo musical dos maracatus nação, além de fomentar (reforçar) as identidades de cada grupo, tendo em vista que os baques dos diversos maracatus nação, apesar de muitas vezes soarem parecidos aos ouvidos de leigos, possuem suas particularidades. No maracatu nação, pode-se estabelecer que sua música é composta pelas toadas junto dos baques. |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | As toadas ou baques são compostos pelos maracatuzeiros dos grupos, tomados emprestado do domínio público ou, às vezes, compostos por terceiros. Muitas vezes, o maracatuzeiro que mais compõe toadas e baques é o próprio mestre.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | As toadas e baques são de fundamental importância para os maracatus nação porque sem eles não existe maracatu. O modo específico que cada grupo utiliza ao cantar suas toadas e executar seus baques também é importante por caracterizar cada maracatu nação, além de lhes conferir uma identidade específica e sentimentos de pertencimento.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

**10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS**

|                             |                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Os maracatus nação utilizam alfaias, caixas ou taróis, mineiros/ganzás, gonguês e, por vezes, abês e atabaques.                                                                                                    |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Os próprios maracatus nação para os batuqueiros da comunidade. Os batuqueiros de classe média geralmente adquirem seu instrumento individualmente, muitas vezes, comprando-o do maracatu nação que vai participar. |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Os instrumentos são essenciais na execução dos baques dos maracatus nação. Além disso, os instrumentos utilizados por cada grupo e os modos de tocá-los conferem uma identidade cultural específica para os grupos |

**10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO / ITEM NÃO CONTEMPLADO NOS OBJETIVOS DA PESQUISA.**

| <b>EXECUTANTE</b> | <b>ATIVIDADE</b> |
|-------------------|------------------|
|                   |                  |
|                   |                  |

**11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO**

|                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                    |                                                                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>PARA USO PRÓPRIO</b> <input type="checkbox"/> <b>VENDE</b> <input type="checkbox"/> <b>TROCA</b> <input type="checkbox"/> <b>OUTRO</b> <input checked="" type="checkbox"/> |                                                                                                                                                                                                    | <b>ESPECIFICAR:</b> Identidade cultural, mercado cultural, preservação da tradição |
| <b>PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR</b>                                                                                                                                         | <b>SIM</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>NÃO</b> <input type="checkbox"/> <b>PRINCIPAL FONTE DE RENDA</b> <input type="checkbox"/> <b>COMPLEMENTO</b> <input checked="" type="checkbox"/> |                                                                                    |

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****PE****01****00****12****F60****01****MODO DE COMERCIALIZAÇÃO**DIRETO ☒INTERMEDIÁRIO ☒COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐**12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES**

Item não contemplado nos objetivos da pesquisa.

**13. BENS ASSOCIADOS**

Sítio (11)

| DENOMINAÇÃO                          | CÓDIGO |
|--------------------------------------|--------|
| Coroação de Rei e Rainha de Maracatu | 1      |
| Obrigações Religiosas                | 2      |
| Baque                                | 6      |
| Batuque                              | 7      |
| Figurinos e Fantasias                | 12     |
| Toada/Loa                            | 18     |
| Alfaia/Bombo                         | 19     |
| Caixa/Tarol                          | 21     |
| Gonguê                               | 22     |
| Mestre de Batuque                    | 23     |
| Mineiro/Ganzá                        | 24     |

Recife (36)

| DENOMINAÇÃO                       | CÓDIGO |
|-----------------------------------|--------|
| Abertura do Carnaval              | 1      |
| Carnaval do Recife                | 5      |
| Ensaio com Naná Vasconcelos       | 6      |
| Festa de Aniversário              | 7      |
| Noite dos Tambores Silenciosos    | 8      |
| Terça Negra                       | 9      |
| Traga a Vasilha                   | 10     |
| Pátio do São Pedro                | 12     |
| Grupos Percussivos                | 28     |
| Maracatu Nação Almirante do Forte | 29     |

|                                                         |           |           |           |           |            |           |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>00</b> | <b>12</b> | <b>F60</b> | <b>01</b> |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

|                                            |    |
|--------------------------------------------|----|
| Maracatu Nação Cambinda Africano           | 30 |
| Maracatu Nação Cambinda Estrela            | 31 |
| Maracatu Nação Centro Grande Leão Coroado  | 32 |
| Maracatu Nação Elefante                    | 33 |
| Maracatu Nação Encanto da Alegria          | 34 |
| Maracatu Nação Encanto do Dendê            | 35 |
| Maracatu Nação Encanto do Pina             | 36 |
| Maracatu Nação Estrela Brilhante do Recife | 37 |
| Maracatu Nação Estrela Dalva               | 38 |
| Maracatu Nação Gato Preto                  | 39 |
| Maracatu Nação Leão da Campina             | 40 |
| Maracatu Nação Linda Flor                  | 41 |
| Maracatu Nação Lira do Morro da Conceição  | 42 |
| Maracatu Nação Oxum Mirim                  | 43 |
| Maracatu Nação Porto Rico                  | 44 |
| Maracatu Nação Raízes de Pai Adão          | 45 |
| Maracatu Nação Rosa Vermelha               | 46 |
| Maracatu Nação Sol Nascente                | 47 |
| Maracatu Nação Tupinambá                   | 48 |
| Maracatus Mirins                           | 49 |
| Bairro do Recife                           | 50 |
| Passarela                                  | 53 |
| Pátio de São Pedro                         | 54 |
| Pátio do Terço                             | 55 |
| Abê                                        | 58 |
| Atabaque (ou Tabaque)                      | 59 |

Olinda (7)

| DENOMINAÇÃO                                  | CÓDIGO |
|----------------------------------------------|--------|
| Carnaval de Olinda                           | 1      |
| Noite Para os Tambores Silenciosos de Olinda | 2      |
| Maracatu Nação Axé da Lua                    | 8      |
| Maracatu Nação Estrela de Olinda             | 9      |

|                                                         |           |           |           |           |            |           |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>00</b> | <b>12</b> | <b>F60</b> | <b>01</b> |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| Maracatu Nação Leão Coroado    | 10 |
| Maracatu Nação Nação de Luanda | 11 |
| Maracatu Nação Tigre           | 12 |

Igarassu (1)

| DENOMINAÇÃO                                  | CÓDIGO |
|----------------------------------------------|--------|
| Maracatu Nação Estrela Brilhante de Igarassu | 2      |

Jaboatão (3)

| DENOMINAÇÃO                    | CÓDIGO |
|--------------------------------|--------|
| Maracatu Nação Aurora Africana | 2      |
| Abê                            | 4      |
| Atabaque (ou Tabaque)          | 5      |

#### 14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Item não contemplado nos objetivos da pesquisa.

#### 15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

##### 15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

CARVALHO, Ernesto Ignácio de. **Diálogo de negros, monólogo de brancos**: Transformações e apropriações musicais no maracatu de baque virado. Dissertação (Mestrado em Antropologia) - Programa de Pós – Graduação em Antropologia, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2007. (anexo 1 nº: 157)

GUERRA-PEIXE, César. **Maracatus do Recife**. 2. ed. Recife: Irmãos Vitale, 1981. p. 171. (Coleção Recife, v. XIV) (anexo 1 nº:33)

LIMA, Ivaldo Marciano de França. Toadas de maracatu e músicas de afoxés: ressignificação de valores, sentidos e tradições na cultura afro-descendente pernambucana. **A Cor das Letras** (UEFS), 2007. (anexo 1 nº 116)

SANTOS, Climério de Oliveira; RESENDE, Tarcísio Soares. **Batuque Book**: Maracatu Baque Virado e Baque Solto. Recife, Ed. do Autor, 2005. ISBN: 8590534715. (anexo 1 nº:77)

SOUZA, Fernando. **Esquentando os Tambores**. Manual de Percussão dos Ritmos Pernambucanos. Recife: FUNCULTURA/CEL, 2011. (anexo 1 nº:91)

|                                                         |           |           |           |           |            |           |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>00</b> | <b>12</b> | <b>F60</b> | <b>01</b> |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <p>792; 793; 798; 799; 803; 804; 805; 806; 808; 809; 811; 812; 814; 818; 819; 820; 821; 822; 826; 828; 829; 830; 831; 832; 833; 834; 835; 836; 837; 838; 839; 840; 841; 842; 843; 844; 892; 893; 895; 896; 897; 898; 899; 900; 901; 902; 903; 904; 905; 906; 907; 908; 909; 910; 911; 912; 913; 914; 915; 916; 917; 918; 919; 920; 921; 922; 923; 924; 925; 926; 927; 928; 929; 930; 931; 960; 961; 962; 965; 966; 967; 968; 969; 970; 971; 1013; 1014; 1015; 1016; 1017; 1018; 1019; 1020; 1021; 1022; 1023; 1024; 1025; 1026; 1027; 1028; 1029; 1030; 1031; 1032; 1033; 1034; 1035; 1036; 1037; 1038; 1039; 1040; 1041; 1042; 1043; 1044; 1045; 1046; 1047</p> |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <p>1; 2; 3; 4; 5; 6 ;7 ; 11; 12; 14; 16; 21; 26; 32; 33; 72; 79; 80; 81; 82; 93; 103; 129; 131; 132; 133; 134; 159; 171; 172; 173; 174; 182; 183; 186; 196; 197; 198; 199; 206; 207; 212; 213; 222; 224; 240; 241; 248; 249; 261; 263; 264; 265; 266; 267; 275; 276; 279; 289; 290; 291; 292; 299; 306; 327; 333; 334; 338; 339; 344; 346; 348; 349; 353; 354; 358; 359; 360; 361; 362; 363; 368; 370; 371; 372; 373; 376; 377; 385; 386; 388; 389; 390; 393; 395; 396; 399; 400; 401; 402; 405; 407; 408; 409; 410; 411; 412; 413; 414; 415; 416; 417; 418; 419; 421; 427; 428; 430; 431; 439; 443; 444; 445; 450; 452; 453; 454; 461; 467; 468; 469; 473; 476; 477; 482; 483; 484; 487; 488; 489; 490; 491; 492; 493; 494; 497; 503; 507; 511; 512; 518; 521; 522; 523; 524; 525; 527; 529; 530; 531; 532; 534; 537; 538; 539; 549; 550; 551; 552; 553; 554; 557; 559; 560; 561; 562; 564; 565; 566; 570; 571; 574; 575; 576; 577; 579; 585; 586; 587; 590; 592; 598; 599; 600; 601; 602; 605; 606; 607; 609; 612; 613 648; 614; 615; 617; 620; 622; 626; 628; 629; 634; 638; 640; 641; 642; 643; 644; 650; 652; 653; 655; 657; 659; 662; 663; 670; 671; 672; 676; 679; 680; 682; 683; 684; 685; 686; 688; 689; 690; 691; 694; 696; 697; 698; 699; 700; 701; 702; 703; 704; 707; 711; 713; 715; 716; 717; 719; 720; 726; 734; 738; 739; 740; 742; 743; 744; 745; 746; 747; 748; 749; 750; 751; 752; 753; 754; 755; 756; 757; 758; 761; 762; 763; 764; 765; 766; 767; 768; 769; 770; 771; 772; 773; 774; 775; 776; 777; 778; 779; 780; 781; 782; 783; 784; 785; 786; 787; 788</p> |

## 16. OBSERVAÇÕES

|                                                                                                                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO</b> |
| <p>Não</p>                                                                                                         |

|                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------|
| <b>16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA</b> |
| <p>Não</p>                                                        |

|                                                         |           |           |           |           |            |           |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>00</b> | <b>12</b> | <b>F60</b> | <b>01</b> |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

**16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**

Para este INRC, foram preenchidas fichas de identificação de alguns bens culturais com base no depoimento de diversos maracatuzeiros entrevistados, para, assim, contemplar a diversidade de pontos de vistas que os detentores do maracatu nação possuem acerca de seus bens, sem privilegiar o ponto de vista de um maracatuzeiro em detrimento de outro. O bem descrito nesta ficha enquadra-se nesse contexto.

**17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |  |                    |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--------------------|
| QUESTIONÁRIOS ANALISADOS    | Entrevista realizada com diversos maracatuzeiros a partir de roteiro elaborado pela equipe de pesquisa.                                                                                                                                                                                                          |  |                    |
| PESQUISADOR(ES)             | Isabel Cristina Martins Guillen, Ivaldo Marciano de França Lima, Anna Beatriz Zanine Koslinski, Jailma Maria de Oliveira, Fernando Antônio Ferreira de Souza, Lydiane Batista de Vasconcelos, Fábio de Souza Sotero, Patrícia Roberta da Silva Araújo, Lunara Caroline Nascimento Gomes, Walter de França Filho. |  |                    |
| SUPERVISOR                  | Anna Beatriz Zanine Koslinski.                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |                    |
| REDATOR                     | Anna Beatriz Zanine Koslinski.                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  | DATA<br>26/10/2012 |
| RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO | Isabel Cristina Martins Guillen.                                                                                                                                                                                                                                                                                 |  |                    |